

**ARQUIVO CIMI-MT**

Fonte: A Gazeta

Data: 27/9 198

Pag. 6-c

XUR 01165

## Funai e Incra avaliam Suiá-Missu

**Loisa Mavignier**  
Da Redação

Posseiros da antiga fazenda Suiá-Missu cedem e equipe da Fundação Nacional do Índio (Funai) e Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) já está na área há dez dias fazendo o levantamento fundiário para dar andamento ao processo de reintegração de posse das terras que pertenciam aos Xavantes. O trabalho está sendo acompanhado pela Polícia Federal e terá de ser concluído em 60 dias. Inicialmente, os posseiros tentaram impedir a entrada da equipe na área, bloqueando a BR-

158 porque temiam a desocupação imediata. Acabaram cedendo diante da determinação judicial, da força policial e da promessa de reassentamento em terras semelhantes à reserva indígena.

A preocupação dos trabalhadores rurais de Suiá-Missu, área de 168 mil hectares situada na divisa dos municípios de Alto Boa Vista e São Félix do Araguaia, é que a maioria das famílias está com a roça pronta para o plantio deste ano. A Funai, no entanto, orientou os colonos para que façam as lavouras de subsistência, já que a desocupação da área requerida não ocorrerá de imediato.

A equipe, composta por 23 técnicos da Funai, Incra e Instituto de Terras de Mato Grosso (Intermat), está levantando o número de famílias de não-índios que vivem na reserva, as benfeitorias feitas pelos posseiros e a medição da área para dar andamento no processo. Segundo o administrador da Funai em São Félix do Araguaia, Georton Aurélio Lima Brito, duas fazendas na região, a Bordon e Mãe Maria, a cerca de 90 quilômetros de Suiá-Missu, estão sendo sondadas pelo Incra para desapropriação e reassentamento das famílias. Os posseiros já teriam manifestado preferência pela fazenda Bordon.